

ATA DA 18ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO  
MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE

No dia seis do mês de fevereiro do ano de dois mil e quinze, às 9h, na Secretaria Municipal Adjunta de Gestão Previdenciária, à Rua Uberaba, 295, 4º andar, nesta capital, reuniu-se o Conselho Fiscal do Regime Próprio de Previdência Social, RPPS, do Município de Belo Horizonte, com a presença dos seguintes conselheiros: Gilmar Xavier Lima, Isabel Cristina da Cruz, Murilo Fróes dos Reis, Mauro Heleno L. Oliveira, Nourival de Souza Resende Filho e Omar Pinto Domingos. Presentes também os servidores da Secretaria Municipal Adjunta de Gestão Previdenciária, Unidade Gestora Única do RPPS: Alexandre Fonseca Dias e Viviane Silva Lopes, além do Secretário Municipal Adjunto de Gestão Previdenciária, Márcio Dutra, que iniciou a reunião falando do 27º Seminário Nacional de Previdência Social - ABIPEM, em Florianópolis, entre os dias 11 e 13 de março próximos. Explicou os custos e falou da disponibilidade de duas vagas para o Conselho Fiscal. Alexandre Fonseca iniciou os trabalhos apresentado a pauta da reunião: 1 - Análise das receitas e despesas do RPPS/BH, 5º e 6º bimestres de 2014; 2 - Verificação do Relatório de Investimentos do exercício de 2014; 3 - Análise dos demonstrativos contábeis de 2014; 4 - Apresentação e aprovação do Relatório Anual de Trabalho de 2014 para posterior apresentação ao Conselho de Administração; 5 - Formação de grupo de trabalho para elaboração do parecer sobre as contas anuais do RPPS/BH; 6 - Conhecimento das deliberações do Conselho de Administração. Márcio Dutra abriu os trabalhos falando do item 2 da pauta, principalmente no que tange ao BHPREV. Explicou sobre o enquadramento dos recursos segundo a Resolução CMN 3.922/10, a rentabilidade e o risco. Falou também que o Conselho Fiscal precisa ter a preocupação de verificar e entender melhor as aplicações realizadas pelo RPPS/BH. O conselheiro Gilmar Lima perguntou por que não temos uma consultoria atuarial junto ao Banco do Brasil. Márcio Dutra respondeu que a necessidade, no momento, foi de contratar uma assessoria em investimentos, e que a troca de informações entre o RPPS/BH e o Banco do Brasil demonstra que o RPPS/BH está no caminho certo. Deu como exemplo disso a meta atuarial de IPCA + 4,5%, batida pelo BHPREV, o que demonstra a postura mais conservadora do Comitê de Investimentos do RPPS/BH, que não optou, por exemplo, por uma meta marcada em CDI. Márcio Dutra passou a falar do FUFIN, esclarecendo que, neste cenário, não há a necessidade de se aplicar recursos em um fundo de maior volatilidade, eis que não há que se falar em meta atuarial e/ou financeira. Márcio pontuou sobre as deliberações do Conselho de Administração (item 6 da pauta), principalmente no que tange aos imóveis do RPPS/BH. Informou acerca das indenizações referentes à cessão dos imóveis no período entre janeiro/2012 à dezembro/2014, valor este que entrou como receita para o FUFIN e que reduziu o valor do aporte do Tesouro Municipal em dezembro/2014, e da receita que o RPPS/BH passará a ter com os termos de cessão de uso firmados. Informou os problemas pelos quais tem passado o imóvel de Lagoa Santa, e que o Conselho de Administração deliberou por não vendê-lo. O conselheiro Omar Domingos questionou o modo de anúncio do aluguel, sugerindo que o mesmo não evidencia as potencialidades do imóvel. Alexandre Fonseca passou a falar do item 1 da pauta. Explicou sobre o superávit do BHPREV e o déficit do FUFIN, atentando para o fato de que a prestação de contas é feita considerando o RPPS como um todo, podendo dar a noção equivocada de um fundo único superavitário. Alexandre Fonseca fez as avaliações dos quadros de receitas e despesas dos dois fundos do RPPS e apresentou as conclusões de cada um. Márcio Dutra mencionou o problema mundial pelo qual a previdência está passando, citando o exemplo do que ocorreu no estado de Minas Gerais. Chamou a atenção mais uma vez ao fato de que os balanços são consolidados, mas os fundos são diferentes. Diante disso, o conselheiro Omar Domingos perguntou se os órgãos fiscalizadores e reguladores “enxergam” a segregação de massa do RPPS/BH e as particularidades de cada Fundo, pelo que Alexandre Fonseca respondeu que sim. Alexandre Fonseca passou ao item 4. Os conselheiros ponderaram que não haveria o que discutir, uma vez que o relatório foi confeccionado com base nas atas, todas já estudadas e aprovadas, o qual foi aprovado. Quanto ao item 5: os conselheiros sugeriram os nomes de Cristina Ayer e Mauro Heleno para o Grupo de Trabalho, tendo o suporte dos conselheiros Nourival Resende e Omar Domingos. Para participação no Seminário em Florianópolis, foram indicados os conselheiros Mauro Heleno e Isabel Cristina. Nada mais a ser tratado, eu, \_\_\_\_\_ (Viviane Silva Lopes/BM: 96.967-6), lavrei a presente ata que, após lida e se aprovada, deverá ser assinada pelos presentes na próxima reunião. Belo Horizonte, 06 de fevereiro de 2015.

\_\_\_\_\_  
Gilmar Xavier Lima

\_\_\_\_\_  
Isabel Cristina da Cruz

\_\_\_\_\_  
Murilo Fróes dos Reis

\_\_\_\_\_  
Mauro Heleno Ladeira Oliveira

\_\_\_\_\_  
Nourival de Souza Resende Filho

\_\_\_\_\_  
Omar Pinto Domingos